

ΤΕΧΤΟ

Ὁ Δικαιοπόλις ὁ αὐτουργός

Ὁ Δικαιοπόλις Ἀθηναῖός ἐστιν. Οἰκεῖ ὁ Δικαιοπόλις ἐν τοῖς ἀγροῖς· αὐτουργός γάρ ἐστιν. Γεωργεῖ οὖν τὸ χῶριον καὶ ποιεῖ ἐν τοῖς ἀγροῖς. Χαλεπός δὲ ἐστιν ὁ βίος. Τὸ γὰρ χῶριόν ἐστιν ὀλίγον, μακρὸς δὲ ὁ πόνος. Ὁ Δικαιοπόλις πολλάκις στενάζει καὶ λέγει· “ ὦ Ζεῦ, χαλεπός ἐστιν ὁ βίος, ἀτέλεστος γάρ ἐστιν ὁ πόνος, ὀλίγον δὲ τὸ χῶριον, καὶ οὐ πολὺν σῖτον παρέχει.”

In Maurice Balme e Gilbert Lawall, ATHENAZE — An Introduction to Ancient Greek, Oxford University Press, 1995

Vocabulário:

αὐτουργός: lavrador pobre	πονέω : eu trabalho, eu estou ocupado
Ἀθηναῖος: Ateniense	χαλεπός: difícil, penoso
οἰκέω : eu vivo, eu habito	πόνος: trabalho, fadiga
ἀγρός: campo	στενάζω: eu deploro, detesto
γεωργέω : eu lavro, eu cultivo	ἀτέλεστος: vão, sem fim
οὖν: sem dúvida; com efeito	σῖτος: trigo, alimentação
χῶριον = χώρα: terra, campo, herdade	παρέχω: eu permito, eu concedo

Os casos e as suas funções:

NOMINATIVO : sujeito (predicativo do sujeito)

VOCATIVO: vocativo

ACUSATIVO : complemento directo

GENITIVO : complemento determinativo

DATIVO: complemento indirecto

✓ Os complementos circunstanciais podem aparecer em acusativo, dativo ou genitivo, acompanhados de uma preposição.

A PERENIDADE DA CULTURA GREGA — A Mitologia

Lê o texto que se segue, publicado no *Diário de Coimbra* de 30 de Setembro de 2010.

Faz o levantamento de todas as referências mitológicas e procura mais informação sobre cada uma delas.

De uma mitologia nacional

Para muitos, Portugal aproxima-se do caos. Desde o deficit até à ameaça da vinda do FMI (que aliás já devia ter vindo), ao desemprego, à pobreza crescente, etc. .

Porém, na mitologia grega, o caos é a matéria que existe desde os tempos primordiais sob uma forma vaga, indescritível na qual se confundiam os princípios de todos os seres particulares, mas era simultaneamente uma divindade apta a fecundar. Gerou a noite, é certo, a deusa das trevas (as trevas que nos parecem ameaçar hoje por todos os lados), mas ao desposar Érebo, seu irmão, deu origem ao dia (a esperança que nos falta para resolver os problemas que se abatem hoje sobre o nosso país).

No entanto, quando a sós, quando não unida a outra divindade, procria o inevitável e inflexível Destino e, entre outros, também a Miséria, a Fraude, a Concupiscência, a Discórdia. Em suma, tudo quanto é doloroso na vida passava por ser obra da noite. E de facto, ao que parece, assim é. Somos assaltados por uma espécie de destino inexorável, uma miséria que se abate como fantasma sobre todos nós, um imaginário onde a fraude flutua no caldeirão mediático; a discórdia que, para parafrasear Klein, nos assalta de uma forma esquizo-paranoide, apesar dos avisos que parecem vir de vários lados.

Falta-nos o poder de Eros. Ele, também resultante dos elementos próprios do caos e anterior a toda a antiguidade, é o que inspira e produz simpatia entre os seres de forma a uni-los e propiciar outras procriações. O poder de Eros aproxima, une, mistura, multiplica. Eros é pois o deus da união.

Faltar-nos-á Eros neste momento da vida nacional? Um ideal do eu unificador capaz de unir os portugueses face às ameaças caóticas oriundas de todos os quadrantes; a montante pelas agências de rating; a jusante pelo que provém da nossa debilidade económica e endémica.

Parecemos estar mais propícios ao seu adversário no mundo divino, Anteros, aquele que separa, desune, desagrega. Aquele que semeia à sua volta a discórdia e o ódio que sustenta a hostilidade.

Há ainda o Destino, ele mesmo sinal de fatalidade. Inflexível, são as suas leis cegas que tornam culpados os mortais, mesmo que estes pareçam desejar ser virtuosos. Jocasta, Édipo, Polinices, etc., não puderam fugir à sorte.

Ao que parece, só os oráculos poderiam entender e revelar o que estava escrito no livro do Destino.

Quantos oráculos parecem emergir da agenda mediática? Quantos nos anunciam o que está escrito no livro do nosso destino, revelando-o? Muitos.

A meu ver, demais.

Carlos Amaral Dias (dir. do Inst. Sup. Miguel Torga), *Diário de Coimbra*, 30 de Setembro de 2010.

“ Primeiro que tudo houve o Caos, e depois
a Terra de peito ingente, suporte inabalável de tudo quanto existe,
e Eros, o mais belo entre os deuses imortais,
que amolece os membros e, no peito de todos os homens e deuses,
domina o espírito e a vontade esclarecida.
Do Caos nasceram o Érebo e a negra Noite
e da Noite, por sua vez, o Éter e o Dia.
A Terra gerou primeiro o Céu constelado,
com o seu tamanho, para que a cobrisse por todo
e fosse para sempre a mansão segura dos deuses bem-aventurados.
Gerou ainda as altas Montanhas, morada aprazível
das deusas Ninfas, que habitam os montes cercados de vales.”

Χάος

Ἔρεβος

Ἔρος

Ἡμέρα

Νύξ

Hesíodo (c.700 a.C.), *Teogonia*, 116-130, trad. de Maria Helena da Rocha Pereira, *Hélade, Antologia da Cultura Grega*

✓ Etimologias:

1. Tendo em conta o texto de Carlos Amaral Dias, atenta nas palavras gregas que se seguem. Encontra palavras portuguesas que partam desta etimologia:

παράνοια : loucura	
σχίζειν : fender, dividir	
φρήν, φρενός : coração, alma, inteligência	

1. Tendo em conta a sua etimologia explica:
 - o que é uma hemeroteca
 - o que acontece a uma pessoa que sofre de hemeropatia
 - o que é um estado caótico
 - de que sofre um esquizofrénico
 - o que é a nictofobia
 - o significado de nictóbata
2. Lê o texto grego, Proposição e Invocação da *Odisseia*, e encontra as palavras com as quais, pela etimologia, se relacionam os seguintes vocábulos portugueses:
 - hierático
 - álgico
 - patologia
 - hieróglifo
 - analgésico
 - andróide

A Fixar:

- Há três géneros em grego: masculino, feminino e neutro
- Há três números: singular, plural e dual (o dual designa duas pessoas ou duas coisas)

✓ DECLINAÇÕES

Declinação do artigo

Singular:

	Singular			Plural		
	masculino	feminino	neutro	masculino	feminino	neutro
Nominativo	ὁ	ἡ	τό	οἱ	αἱ	τά
Genitivo	τοῦ	τῆς	τοῦ	τῶν	τῶν	τῶν
Dativo	τῷ	τῇ	τῷ	τοῖς	ταῖς	τοῖς
Acusativo	τόν	τήν	τό	τούς	τάς	τά

Dual:

Nominativo, Acusativo: τῷ

Genitivo e Dativo: τοῖν

✓ A 2ª declinação: nominativo do singular em – ος , genitivo em – ου — nomes masculinos

	SINGULAR	PLURAL	Dual
NOMINATIVO	ὁ ἄνθρωπος	οἱ ἄνθρωποι	τὼ ἄνθρώπων
VOCATIVO	ἄνθρωπε	ἄνθρωποι	τὼ ἄνθρώπων
GENITIVO	τοῦ ἀνθρώπου	τῶν ἀνθρώπων	τοῖν ἀνθρώπων
ACUSATIVO	τὸν ἄνθρωπον	τοὺς ἀνθρώπους	τὼ ἄνθρώπων
DATIVO	τῷ ἀνθρώπῳ	τοῖς ἀνθρώποις	τοῖν ἀνθρώπων

Outros Nomes da 2ª DECLINAÇÃO : nominativo em - ος

MASCULINOS E FEMININOS	
ἄγγελος, ου (ὁ) : mensageiro	λίθος, ου (ὁ) : pedra
αἰγιαλός, ου (ὁ) : praia, costa	λόγος, ου (ὁ) : palavra
ἄμπελος, ου (ῆ) : vinha	λόφος, ου (ὁ) : alto de uma colina
ἄντλος, ου (ῆ) : água do mar	λύκος, ου (ὁ) : lobo
ἄνθρωπος, ου(ὁ): homem	μῦθος, ου (ὁ) : fábula; história
ἄργυρος, ου (ὁ) : prata, moeda de prata	νησος, ου (ῆ) : ilha
ἄδελφός, ου (ὁ) : irmão	νόμος, ου (ὁ): lei; uso, costume
ἄγρός, ου (ὁ) : campo	οἶνος, ου (ὁ) : vinho
αὐτουργός, ου (ὁ): lavrador pobre	ὁδός, ου (ῆ) : caminho, via
ἄνεμος, ου (ὁ) : vento	ὀφθαλμός, ου (ὁ) : olho
βίβλος, ου (ῆ) : livro	οὐρανός, ου (ὁ) : céu
βίος, ου (ὁ): vida	παιδίσκος, ου (ὁ) : menino; rapaz
δῆμος, ου (ὁ) : povo	παρθένος, ου (ῆ): donzela; mulher jovem
διδάσκαλος, ου (ὁ) : mestre; professor	πόλεμος, ου (ὁ) : guerra
ἥλιος, ου (ὁ) : sol	πόντος, ου (ὁ) : mar
θάνατος, ου (ὁ) : morte	πόνος, ου (ὁ): trabalho, fadiga
θεός, ου (ὁ) : deus	ποταμός, ου (ὁ) : rio
θυμός, ου (ὁ) : coração; sopro, alma	σῖτος, ου (ὁ): trigo, alimentação
ἵππος, ου (ὁ) : cavalo	τύραννος, ου (ὁ) : tirano
ἵστός, ου (ὁ) : mastro do navio	ὑπνος, ου (ὁ): o sono
καρπός, ου (ὁ) : fruto	φιλόσοφος, ου (ὁ): filósofo
κῆπος, ου (ὁ): jardim	χαλκός, ου (ὁ) : bronze
κόσμος, ου (ὁ) : universo	χρόνος, ου (ὁ) : tempo
λαός, ου (ὁ) : povo	ψόφος, ου (ὁ) : barulho, ruído

Exercícios:

1. Declina em todos os casos do singular, dual e plural alguns dos nomes da lista
2. Constrói pequenas frases em que utilizes estas palavras

✓ EXERCÍCIOS

A. Atenta na declinação:

	singular	plural	Dual
Nominativo	ὁ καλὸς λόγος	οἱ καλοὶ λόγοι	Nom., Voc. Acus. : τῶ καλῷ λόγῳ
Vocativo	καλὲ λόγε	καλοὶ λόγοι	
Genitivo	τοῦ καλοῦ λόγου	τῶν καλῶν λόγων	Gen., Dat. τοῖν καλοῖν λόγοιιν
Acusativo	τὸν καλὸν λόγον	τοὺς καλοὺς λόγους	
Dativo	τῷ καλῷ λόγῳ	τοῖς καλοῖς λόγοις	

1. Declina agora:

- ὁ θεὸς ἀθάνατος : o deus imortal
- ὁ δῆμος ἐλεύθερος : o povo livre

2. ὁ θυμὸς ἀγαθός : um bom coração — escreve a expressão:

2.1. no genitivo do singular;

2.2. no dativo do plural;

2.3. no acusativo do singular.

3. φιλόσοφος σοφός : um sábio filosofo. Diz em grego:

3.1. os sábios filósofos;

3.2. ao sábio filósofo;

3.3. os sábios filósofos (compl. directo);

3.4. dos sábios filósofos.

B. Atenta nos verbos (dados na 1ª pessoa do presente do indicativo):

εὕρισκω : eu encontro; βάλλω : eu lanço; βαίνω : eu caminho; eu marchoo; πίπτω : eu caio; ἔχω : eu tenho; τέμνω : eu corto ; δοκέω (δοκῶ) : parecer; διδάσκω: ensinar ; φέρω : trazer; μαθαίνω : aprender

1. Escreve em grego:

1.1. Nós encontramos bonitos jardins.

1.2. O campo tem pedras e vinha.

1.3. O mensageiro dos deuses encontra os rapazes na ilha.

1.4. A vida parece bela aos homens.

1.5. As crianças amam histórias bonitas. [amar: φιλέω]

1.6. Os homens cortam os frutos da vinha.

1.7. O irmão do Filipe tem um bom coração e ensina as histórias do povo grego aos rapazes da ilha.

1.8. O professor ensina aos rapazes e às raparigas as histórias dos deuses e a vida do universo.

1.9. Os livros dos filósofos ensinam os caminhos da vida e da morte.

SÍNTESE GRAMATICAL:

— Flexão Verbal:

Verbos em –ω (conjugação temática)— tema em vogal — não contratos

Exemplo: παιδεύω : educar — infinitivo presente: παιδεύειν

Presente do indicativo:

		Verbo irregular: εἶναι : ser, estar, existir, haver
Singular	παιδεύω : eu educo	εἶμί : eu sou, eu estou
	παιδεύεις	εἶ
	παιδεύει	ἐστί
Plural	παιδεύομεν	ἐσμέν
	παιδεύετε	ἐστέ
	παιδεύουσι	εἰσί
Dual	παιδεύετον	ἐστόν : vós dois sois
	παιδεύετον	ἐστόν : eles dois são

✓ Exercícios:

1. Com o vocabulário que se segue e outro já conhecido constrói frases simples: sujeito + predicado (verbo+compl. directo); sujeito + compl. Determinativo + predicado (verbo+predicativo do sujeito), ...

substantivos	Adjectivos	verbos
παιδίον, ου (τό) : criança	χλωρός : verde	βαδίζειν : caminhar
χρόνος, ου (ὁ) : tempo	ἐλεύθερος : livre	ἀκούειν : ouvir
δένδρον (τό) : árvore	σοφός : sábio	θύειν : sacrificar
ἄμπελος,ου (ἡ) : vinha	ἀρχαῖος: antigo	βασιλεύειν : reinar
πλοῖον, ου (τό) : barco	ἐλληνικός : grego	λέγειν : dizer
καρπός, ου (ὁ) : fruto		ὁδεύειν : caminhar
ἄγγελος, ου (ὁ) : mensageiro		δρέπω : apanhar, colher
θεός, ου (ὁ) : deus		τρέχω : correr

2. Analisa e traduz:

- 2.1. Δῶρα τοῦ θεοῦ εἰσιν οἱ ὀφθαλμοί.
- 2.2. Ἐν τῷ δένδρῳ ἐστὶ φύλλα.

3. Escreve em grego:

- 3.1. Os homens caminham nos campos e ouvem os lobos.
- 3.2. Os gregos sacrificam animais aos deuses antigos.
- 3.3. A jovem corre no jardim e apanha rosas.

